



EFEITO ANTI-INFLAMATÓRIO INTESTINAL E NEUROPROTETOR DO EXTRATO HIDROALCOÓLICO DE *BACCHARIS DRACUNCULIFOLIA* DC EM CAMUNDONGOS EXPOSTOS AO DEXTRAN SULFATO DE SÓDIO (DSS)

Tauani Caroline Santos França, Larissa Venzon, Ana Julia Ribeiro, Lincon Bordignon Somensi, Ruan Kaio Silva Nunes, Camila Andre Cazarin, Ana Caroline dos Santos, Luisa Nathália Bolda Mariano, Karen Luz Okubo Deverling, Helenita Priscila Drozd Poerner, Marcia Maria de Souza, Jairo Kenupp Bastos, Luisa Mota da Silva.

Doutorado em Ciências Farmacêuticas

Produtos Naturais e Substâncias Sintéticas Bioativas - Fitoquímica e Atividade Biológica

A fitoterapia tem se tornado um recurso terapêutico frequente em doenças inflamatórias intestinais e estudos relacionados ao potencial farmacológico de plantas medicinais tornam-se importantes como arsenal terapêutico do tratamento dessas doenças. Neste contexto, a *Baccharis dracunculifolia* (Asteraceae), conhecida como “alecrim-do-campo”, pode ser útil como um recurso natural na obtenção de fitoterápicos ou fitofármacos para o tratamento de doenças inflamatórias intestinais, em especial a colite ulcerativa, visto que alguns estudos têm evidenciado seus efeitos anti-inflamatórios intestinais. No presente estudo, os efeitos do extrato hidroalcoólico de *Baccharis dracunculifolia* e do seu composto majoritário ácido p-cumárico foram avaliados no modelo experimental de colite ulcerativa induzida por Dextrano Sulfato de Sódio, além de observar as alterações comportamentais do tipo depressivo ou ansioso nos camundongos. O extrato hidroalcoólico de *Baccharis dracunculifolia* foi concentrado sob vácuo usando evaporador rotativo, produzindo 50,2 g (14,3%) de extrato. Foram administrado diariamente (v.o, gavagem) nos camundongos colíticos doses de 3, 30 e 300 mg/kg do extrato hidroalcoólico de *Baccharis dracunculifolia* e dose de 15 mg/kg do ácido p-cumárico. No 11° e 12° dias após o início dos tratamentos foram realizados os testes comportamentais e ao final do experimento, tecido colônico foi coletado para análise histológica e de bioquímica do estresse oxidativo bem como tecidos do córtex e hipocampo. Os animais colíticos tratados com extrato (300 mg/kg, v.o) apresentaram diminuição nos valores do índice da atividade da doença em comparação ao grupo veículo. Já o grupo colítico tratado com ácido p-cumárico (15 mg/kg, v.o) não mostrou diferença estatística significativa no índice da atividade da doença em relação ao grupo veículo. O tratamento com extrato também preservou parcialmente a arquitetura dos vilos, além de preservar os níveis de mucina. Além disso, a maior dose do extrato, aumentou as defesas antioxidantes por no tecido colônico e hipocampo de camundongos colíticos. Em relação aos parâmetros inflamatórios, o extrato reduziu a atividade da mieloperoxidase e os níveis de IL-6 no cólon dos animais colíticos. Os animais colíticos tratados com extrato não apresentaram comportamento do tipo depressivo no teste de suspensão pela cauda. Conforme os resultados encontrados sugere-se que o extrato hidroalcoólico de *Baccharis dracunculifolia* reduz a inflamação do cólon, além de manter as defesas antioxidantes e mucinas no tecido, bem como pode reduzir comorbidades neuropsiquiátricas associadas a essa patologia.

Realização



Vice-Reitoria de Pesquisa,
Pós-Graduação e Extensão

XXI SEMINÁRIO
DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
X Mostra Científica de Integração
Pós-Graduação e Graduação

4, 5 e 6 de Outubro de 2022



Apoio



Palavras-chave: Antioxidante; Colite ulcerativa; Anti-inflamatório.